

# Ampliação do acervo e identificação das aranhas da família Salticidae da coleção araneológica do Museu Paraense Emílio Goeldi, com ênfase nos gêneros *Capidava* e *Lyssomanes*

*Fábio Burnett Aires*

Orientador: Dr. Alexandre Bragio Bonaldo  
Vigência da bolsa: agosto/02 a julho/03

As aranhas, classificadas na ordem Araneae, pertencem a classe Arachnida e ao filo Arthropoda. São aracnídeos predadores que desempenham um papel fundamental no controle populacional de outros animais, principalmente insetos. Os Salticidae são aranhas morfologicamente homogêneas e de difícil identificação aos níveis de gênero e espécie. Conhecidas popularmente como "meirinhos" ou "papa-moscas, são caracterizadas por apresentar fórmula ocular 4-2-2 ou 2-2-2-2, sendo os olhos médios anteriores muito desenvolvidos, o que confere a estas aranhas uma grande capacidade visual. É a maior família em número de espécies da Ordem Araneae, chegando à mais de 4000 espécies descritas. De acordo com os catálogos de ROEWER (1942, 1954), BRIGNOLI (1983) e PLATNICK (1989, 1993, 1997, 2002), no Brasil foram registradas 675 espécies. Na região amazônica, existem mais de 250 espécies descritas, distribuídas em aproximadamente 100 gêneros (BRESCOVIT et al., no prelo). Este Trabalho tem como objetivo qualificar a amostragem de aranhas da família Salticidae na coleção do MPEG, dar continuidade ao treinamento em procedimentos taxonômicos e sistemáticos, completar o levantamento das espécies de Salticidae ocorrentes na Amazônia Brasileira e descrever a fêmea de *Capidava* biuncata, ambos visando a publicação de um trabalho científico. O método de identificação das aranhas, consiste em analisar e comparar a genitália com a literatura primária e identificar os táxons o mais precisamente possível. Até o momento, foi possível identificar com segurança os seguintes gêneros *Lyssomanes*, *Kalccerytus*, *Capidava*, *Fluda*, *Chira*, *Cotinus*, *Thiodina*, *Synemosyna*, *Acragas*, *Mago* e *Hypaeus* e o complexo taxonômico que envolve os gêneros *Amycus* e *Encolpius*. Além disso, o catálogo de salticídeos amazônicos está praticamente concluído, com 264 registros de Salticidae para a Amazônia Brasileira.